

## Várzeas dos Rios Alcobaça e Areia

**Tipo:** Áreas Nucleares Secundárias da Estrutura Regional de Proteção e Valorização Ambiental do OVT

**Concelhos:** Nazaré e Alcobaça

**Descrição geral:** Áreas de baixa aluvionar dos rios Alcobaça e Areia que se desenvolvem nos municípios de Alcobaça e Nazaré.

Confinam com estas áreas os aglomerados de Casalinho, Maiorga, ferverça, Cela Velha e Arieira, no município de Alcobaça, e Valado dos Frades, Quinta Nova, Casais de Baixo e Famalicão, no município da Nazaré. Inclui o Paul da Cela que corresponde à área do aproveitamento hidroagrícola da Cela, situada no Vale de Famalicão, o qual abrange uma área global de 454 ha repartidos pelo concelho da Nazaré e de Alcobaça.



Este aproveitamento foi desenvolvido no ano de 1932 e com início de execução de obra em 1935. O projeto apresentava como objetivo a beneficiação do Paul da Cela, a fim de permitir o conveniente aproveitamento agrícola, através de obras de defesa e enxugo. A área equipada, limitada a norte pelo rio Alcoa, a oeste pela Serra da Pescaria e a leste e sul pela Serra do Bárrio e Serra da Cela, é constituída essencialmente por solos resultantes da deposição de sedimentos transportados pela rede hidrográfica, predominando os aluviossilos com toalha freática pouco profunda, e de grande fertilidade. (RCM n.º 21/2014, 17/3)



Numa zona com grande tradição hortícola, o aproveitamento apresenta um elevado índice de intensificação cultural sendo comum alguns prédios estarem sujeitos a duas culturas de regadio consecutivas na mesma campanha. (RCM n.º 21/2014, 17/3)

Por outro lado, e resultado do forte dinamismo dos agricultores, a quase totalidade da área está coberta por sistemas de rega sob pressão (aspersão e gota-a-gota) com recurso a bombagem individual da água, plenamente

justificada face ao tipo de culturas e tipo de solo.

Assim, à melhoria das condições para a agricultura, correspondeu a adesão dos agricultores manifestada de forma inequívoca, não só pela elevada relação área equipada/área regada, mas também pela adoção de métodos de aplicação de água de rega mais amigos do ambiente, verificando-se a existência de um núcleo rural evoluído capaz de assegurar o bem-estar dessa população. (RCM n.º 21/2014, 17/3)